



Newsletter Julho-Agosto 2009

Índia legaliza sexo entre homens (continuação)

Regozijando-se pela revogação da Lei indiana, conhecida como Secção 377, Michael Sidibé, Director Executivo da ONUSIDA, afirmou que a criminalização da homossexualidade “conduz à dissimulação, dificultante o acesso desta população à prevenção, tratamento e cuidados de saúde”.

[Durante a Conferência Internacional de SIDA em 2008](#), foi exposto que até nos países em que existe uma epidemia heterossexual generalizada, os homossexuais e homens que têm sexo com homens são afectados pelo VIH desproporcionalmente, e as leis que criminalizam o sexo entre homens e a homofobia perturbam os esforços de prevenção da infecção pelo VIH.

Mais de 80 países têm legislação que criminaliza o sexo entre indivíduos do mesmo sexo. A ONUSIDA está a apelar a todos os governos que respeitem os direitos e a dignidade dos homens que têm sexo com homens, lésbicas e transgéneros através da revogação de leis que proíbam actos sexuais consentidos entre adultos; reforçando as leis que protegem estes grupos da violência e discriminação; promovendo campanhas que abordem a homofobia e transfobia; e assegurando o acesso crucial aos serviços de saúde.

Um exemplo de como a homofobia está enraizada nalguns países foi protagonizado pela declaração do Ministro da Ética do Uganda, Nsaba Buturo, que afirmou introduzir uma nova lei banindo a “promoção dos direitos dos homossexuais”.

Buturo também declarou que iria resistir às pressões internacionais no sentido de parar as perseguições aos homossexuais e lésbicas no país.

Já antes tinha Buturo afirmado que a homossexualidade “ameaça a civilização ugandesa” e que a ONUSIDA tem um plano secreto para promover a homossexualidade.

Fonte: Michael Carter, nam, 17.07.2009
www.aidsmap.com